



CNE CONVOCA A CATEGORIA A PARTICIPAR E DIVULGAR AS NOSSAS LIVES E MISSÕES NAS REDES SOCIAIS

CURTAM A PÁGINA DO ENERGIA NÃO É MERCADORIA EM NOSSAS REDES SOCIAIS.



<https://instabio.cc/EnergiaNaoEMercadoria>

A pandemia do Covid 19 é a maior crise sanitária dos últimos tempos e coloca nossa geração diante de imensos desafios. O tão necessário isolamento social, gerou uma série de novos hábitos e comportamentos na nossa sociedade. O consumo de internet aumentou muito. O Brasil registrou em abril um aumento de 112% no uso de rede em relação ao mesmo período do ano passado.

Nesse tempo, foi crescente o número de empresas que aderiu ao home office (trabalho remoto) para continuar suas atividades. Foi também quando se multiplicou a mobilização virtual, o ativismo político nas redes sociais. Os instrumentos mais comuns tem sido através de *lives* (transmissões ao vivo) e *exposed* (grandes missões de engajamento virtual que objetivam expor a posição ou omissão de uma figura pública a uma causa específica).

Foi nesse sentido que o Coletivo Nacional dos Eletricitários passou a investir nestas iniciativas. Se estamos momentaneamente impossibilitados de ir às ruas, vimos nas transmissões ao vivo e nas missões de ativismo virtual no nosso Canal Energia Não É Mercadoria, uma boa oportunidade de mobilizar a categoria na luta contra a privatização da Eletrobras.

No caso das Missões de engajamento virtual, elencamos parlamentares que são considerados como peça chave na nossa estratégia de luta. Fazemos então uma mensagem explicando quem é o parlamentar e quais são os argumentos mais fortes para que a nossa categoria use no discurso. A mensagem também contém os contatos de rede social da autoridade em questão. A ação em si é uma postagem numerosa dos trabalhadores em uma publicação específica. A iniciativa sempre chama a atenção das assessorias e o parlamentar tem conhecimento. A pressão pode inclusive provocar mudanças de opinião ou até ajudar a abrir o diálogo para o contraditório. Algo que pode ter acontecido recentemente com o Senador Eduardo Braga. A categoria fez o ativismo virtual nas redes sociais do Senador e o CNE conseguiu abrir a agenda para uma reunião.

No caso das *lives* (transmissões ao vivo), ter uma grande audiência é fundamental. Os parlamentares que participam das *lives* se sentem prestigiados, acompanham as métricas e quando vêem que os números de comentários, curtidas, compartilhamentos e acesso ao vivo são altos, ficam mais estimulados a se engajar na nossa luta contra a privatização.

As *lives* têm também um efeito posterior muito positivo que é a geração de conteúdo de qualidade sobre uma causa. Nesta grande guerra de narrativas que virou o Brasil, as redes sociais em tempos de pandemia, têm sido o principal "ringue de luta". É comum ver vídeos favoráveis à privatização feitos normalmente por alas ideológicas liberais, investidores do mercado de ações etc. nestes casos as nossas *lives* e debates acabam gerando conteúdo de qualidade em nosso favor e equilibrando este duelo de argumentos.

Sabemos que a rotina em período de isolamento social não é fácil. Temos que fazer home office, no caso dos essenciais ainda sair para trabalhar, temos que cuidar das nossas famílias e da nossa saúde física e mental. Sabemos o quanto tem sido desafiador. Mas podemos superar isso juntos.

Por tudo que expusemos, é que o Coletivo Nacional dos Eletricitários reforça a importância da participação todos e todas nas nossas *lives* e missões de ativismo virtual. Mesmo com toda rotina atribulada, é fundamental reservar um tempo da semana para a nossa luta. A nossa adesão e divulgação em massa é decisiva, fundamental, imprescindível!

O governo não para de ensaiar ofensivas para acelerar o processo de privatização da Eletrobras. Nós também não vamos ficar parados. Temos que usar as ferramentas disponíveis. Por isso somos um Coletivo. Por isso podemos juntos fazer a diferença. Seja em qual época ou plataforma for, a boa luta coletiva com estratégia e organização pode obter resultados surpreendentes. Só depende de cada um e cada uma de nós. Vamos à luta! Juntos somos uma fortaleza inabalável!